Plutão “despromovido” há 10 anos

*A 24 de agosto de 2006, na 26ª Assembleia Geral da União Astronómica Internacional, Plutão passou à categoria de planeta anão.*

Há 10 anos, durante o encerramento da 26ª Assembleia Geral da União Astronómica Internacional ([IAU](http://www.iau.org/)) a 24 de agosto de 2006, foram votadas as [resoluções](https://www.iau.org/static/resolutions/Resolution_GA26-5-6.pdf) B5, que criou a atual definição de planeta e a categoria de planeta anão, e B6, que estabeleceu que Plutão, segundo essas definições, passaria a ser considerado planeta anão. Para assinalar esta data, a partir de quarta-feira, Plutão estará em destaque nas sessões imersivas fulldome do [Planetário do Porto](http://planetario.up.pt)– Centro Ciência Viva.

Segundo a resolução B5, os planetas anões são os objetos do Sistema Solar que:

1 - Orbitam o Sol

2 - Têm massa suficiente para estar em equilíbrio hidrostático (grosso modo, têm uma forma "arredondada")

3 - Não "limparam" a sua órbita

4 – Não são luas.

Apesar de na altura já se conhecerem vários objetos transneptunianos, a decisão de reclassificar Plutão foi precipitada pela descoberta de Éris (que na altura se julgava ser maior do que Plutão), em janeiro de 2005 pela equipa de [Mike Brown](http://www.pma.caltech.edu/content/michael-e-mike-brown) ([California Institute of Technology](https://www.caltech.edu/)). Éris é um dos três corpos celestes (com Plutão e Ceres) que em 2006 integrou a categoria dos planetas anões.

Desde a despromoção, foram criados vários movimentos populares para restaurar Plutão ao seu “estatuto planetário”, sendo um dos seus principais defensores [Alan Stern](http://www.swri.org/iProfiles/ViewiProfile.asp?k=s81y802jwy4371v) ([SwRI](http://www.swri.org/)), o investigador principal da missão [New Horizons](http://pluto.jhuapl.edu/) ([NASA](http://www.nasa.gov)) a Plutão e à Cintura de Kuiper.
Mas para [Ricardo Cardoso Reis](http://tinyurl.com/caup-staff-ricreis), (Planetário do Porto – Centro Ciência Viva e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço ([IA](http://www.iastro.pt/))) a polémica não faz sentido: “A reclassificação foi largamente aceite pela maioria da comunidade astronómica mundial, pois mesmo antes da despromoção, Plutão era visto como algo que não encaixava no grupo dos planetas – nem era um planeta telúrico como a Terra, nem era um gigante como Júpiter.”

Reis acrescenta ainda: “Este tipo de despromoção já aconteceu antes. Ceres foi descoberto no início do séc. XIX, sendo de imediato classificado como planeta. Mas nas décadas seguintes, com a descoberta de cada vez mais objetos semelhantes, basicamente na mesma órbita, foi criada uma nova categoria para os classificar – os asteroides. Na altura a despromoção também foi polémica, no entanto hoje ninguém põe em causa que Ceres não é um planeta.”

Aos 3 planetas anões conhecidos em 2006 (Plutão, Éris e Ceres), juntaram-se em 2008 [Makemake](https://www.iau.org/news/pressreleases/detail/iau0806/) e [Haumea](https://www.iau.org/news/pressreleases/detail/iau0807/). E em julho do ano passado, Plutão foi finalmente observado de perto, pela sonda New Horizons.

Planetário do Porto – Centro Ciência Viva e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva